



Escola Nacional
de Formação
e Aperfeiçoamento
de Magistrados

Relatório de Visita Institucional À EMARN – Natal, Rio Grande do Norte



Relatório de Visita Institucional – Reunião Técnica na Escola da Magistratura do Rio Grande do Norte (ESMARN)

Data da Visita: 22 de outubro de 2025, das 15h às 18h

Local: EMARN – Natal, Rio Grande do Norte

Equipe Técnica da ENFAM:

- Ministro Benedito Gonçalves – Diretor-Geral da ENFAM
- Dr. Leonardo Peter – Secretário-Executivo
- Kássia Zinato Santos Machado Araújo – Assessora da Secretaria Executiva
- Iraci Guimarães – Chefe da Seção de Programas de Formação (SEPFO)
- Ivan Bonifácio – Secretaria de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira (SGA)
- Daniele Cabeceira – Seção de Credenciamento e Acompanhamento de Cursos
- Deborah Lacerda – Seção de Programas de Formação (SEPFO)

Equipe Técnica da ESMARN:

- Desembargador Vivaldo Pinheiro – Diretor-Geral
- Juíza Patrícia Gondim – Coordenadora Educacional
- 5 integrantes da equipe técnica

1. Objetivo da Visita

A visita técnica teve como objetivo realizar o alinhamento institucional, com a apresentação da RENEJUM pela ENFAM e a discussão de temas voltados à integração das Escolas Judiciais. A reunião também buscou identificar e discutir as boas práticas e experiências desenvolvidas pela ESMARN.

2. Planejamento de Estratégias e Integração

Discussão sobre fortalecimento institucional das escolas judiciais, com demandas prioritárias em apoio tecnológico-educacional para políticas formativas de FOFO1 e N2, capacitação em políticas do CNJ e ampliação do público-alvo da formação continuada.

Debate sobre desafios nas avaliações de credenciamento e controle, especialmente quanto às normas programáticas do CNJ e exigências para credenciamento.

ENFAM apresentou decisão preliminar para flexibilização das normas de credenciamento visando melhor atendimento das demandas regionais.

Encontro Nacional da RENAJUM estabelecido como marco imprescindível para integração; prevista a participação de dois representantes de cada escola para definir propostas de trabalho em rede.

Teste do sistema SINEMAFE para integração das escolas federais foi apresentado.

Propostas adicionais: criação de ambiente digital para boas práticas, painel BI com indicadores, avaliação coletiva de cursos inter-regionais, planejamento comum para a rede do Nordeste e ampliação do público das formações continuadas.

3. Histórico e Estrutura da EMARN

36 anos de existência (1988–2025).

Principais marcos institucionais: cadastro dos cursos *lato sensu* (2007), inauguração da nova sede (2010), implantação do programa de residência judicial (2013), mestrado em parceria com a UFRN (2014), implementação de ferramentas EAD (2018), ensino remoto emergencial (2020), credenciamento estadual (2021), publicação comemorativa (2023), novos projetos de capacitação em 2024 e 2025.

Missão institucional: “Formar, inovar, transformar — promover a transformação e formação de excelência de magistrados e servidores, contribuindo para um serviço judicial melhor”.

Destaque para os programas de mestrado, doutorado e residência judicial desenvolvidos em parceria com diversas instituições de ensino superior.

3. Projetos e Indicadores

Revista Direito e Liberdade (Qualis A4), publicação contínua e internacional.

Residência Judicial, implantada em 2014 em parceria com a UFRN, com 162 pesquisas geradas e a 10ª turma em seleção.

22 coordenadores, 24 servidores efetivos/comissionados, 70 terceirizados, 14 estagiários, equipe multidisciplinar.

98 cursos realizados para magistrados, 86 para servidores e público externo, 590 magistrados capacitados (234 juizes), 3.772 servidores capacitados, 530 capacitações para público externo.

Orçamento de R\$ 3 milhões abriga ações para cerca de 4.300 servidores.

Parcerias: UFRN, UFS, instituições católicas, instituições de Pernambuco, e participação em redes RENAJUM e RESUG.

4. Encaminhamentos

Fortalecer a RENEJUM com ferramentas digitais para troca de boas práticas e indicadores claros.

Permitir que a ESMARN participe do Encontro Nacional, ajudando a construir o plano comum da Rede.

Avançar na flexibilização das normas para atender realidades regionais sem perder qualidade.

Ajustar processos para maior alinhamento às diretrizes do CNJ.

Investir em suporte tecnológico para programas FOFO1 e N2 e ampliar o alcance das formações. Incluir a ESMARN em projetos-piloto de integração via sistema integrativo.

Promover parcerias para cursos e pesquisas inter-regionais













Escola Nacional
de Formação
e Aperfeiçoamento
de Magistrados



+55 (61) 3319-7700



www.enfam.jus.br



enfam@enfam.jus.br



ENDEREÇO: SCES - Trecho 3, Polo 8, Lote 9, 1º andar
Prédio do Conselho da Justiça Federal (CJF) Brasília - DF, Brasil CEP: 70.200-003